



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 47/2011

O COORDENADOR DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e

Considerando a Lei 10.216 de 6 de abril de 2006, que dispõe sobre a proteção e o direito das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental;

Considerando a Portaria GM/MS nº 336 de 19 de fevereiro de 2002, que cria normas e diretrizes para organização dos Centros de atenção psicossocial e estabelece distintas modalidades de centros de atenção;

Considerando a Portaria GM/MS nº 336 de 19 de março de 2002, que cria nova modalidade e fonte de financiamento para os Centros de Atenção Psicossocial;

Considerando o Projeto de Implantação do CAPS I para o município de Rorainópolis encaminhado a Comissão Intergestores Bipartite - CIB/RR;

Considerando parecer técnico, favorável, para Implantação do CAPS I no Município de Rorainópolis, emitido pela Diretora do Departamento Estadual de Políticas de Saúde mental, Anexo ao projeto;

Considerando ainda ser consenso na décima primeira reunião ordinária da CIB/RR, realizada em 7 de novembro de 2011.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar por pactuação a Implantação e cadastramento do Centro de Atenção Psicossocial, modalidade I - CAPS I no município de Rorainópolis junto ao Ministério da Saúde;

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Boa Vista (RR), 7 de dezembro de 2011.

ALEXANDRE SALOMÃO
Secretário de Estado da Saúde de Roraima-Adjunto
Coordenador da CIB Roraima

ARMANDO MARCOS DOS SANTOS
Vice-Presidente do COSEMS/RR
Secretário de Saúde do Município de
Pacaraima

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
Nº 1686 de 18/12/2011



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 47/2011

O COORDENADOR DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e

Considerando a Lei 10.216 de 6 de abril de 2006, que dispõe sobre a proteção e o direito das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental;

Considerando a Portaria GM/MS nº 336 de 19 de fevereiro de 2002, que cria normas e diretrizes para organização dos Centros de atenção psicossocial e estabelece distintas modalidades de centros de atenção;

Considerando a Portaria GM/MS nº 336 de 19 de março de 2002, que cria nova modalidade e fonte de financiamento para os Centros de Atenção Psicossocial;

Considerando o Projeto de Implantação do CAPS I para o município de Rorainópolis encaminhado a Comissão Intergestores Bipartite – CIB/RR;

Considerando parecer técnico, favorável, para Implantação do CAPS I no Município de Rorainópolis, emitido pela Diretora do Departamento Estadual de Políticas de Saúde mental, Anexo ao projeto;

Considerando ainda ser consenso na décima primeira reunião ordinária da CIB/RR, realizada em 7 de novembro de 2011.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar por pactuação a Implantação e cadastramento do Centro de Atenção Psicossocial, modalidade I – CAPS I no município de Rorainópolis junto ao Ministério da Saúde;

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Boa Vista (RR), 7 de dezembro de 2011.

ALEXANDRE SALOMÃO

Secretário de Estado da Saúde de Roraima-Adjunto
Coordenador da CIB Roraima

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
Nº 3686 de 13/12/2011



ESTADO DE RORAIMA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RORAINÓPOLIS - RR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA



**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL – CAPS I NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS – RR**

Rorainópolis/RR

Novembro/2011



ESTADO DE RORAIMA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RORAINÓPOLIS - RR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA



**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL – CAPS I NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS – RR**

AUTORES:

Antonio de Castro e Silva Neto: Secretário Municipal de Saúde

Ygor Gomes de Melo: Coordenador da Atenção Básica e ESF

Josefrancis Carneiro Farias Memória: Secretaria do Conselho Municipal de Saúde

COLABORADORES:

Equipe de Suporte técnico da SEMSA

Rorainópolis/RR

Novembro/2011

SUMARIO

1 Introdução	03
1.1 Justificativa	04
1.2 Objetivos	06
2 Diagnóstico Situacional do Município	07
2.1 caracterização do Município	07
2.2 Aspectos Econômico	08
2.3 O SUS no Município de Rorainópolis	09
2.3.1 Rede de Serviços	10
2.3.2 Recursos Humanos	11
2.3.3 Programa de Agente Comunitário de Saúde – PACS	12
2.3.4 Da Distribuição Dos Agentes Comunitários de Saúde – PACS	12
2.3.5 Estratégia Saúde da Família – ESF	12
2.3.6 Programa de Saúde Bucal da Família – PSBF	14
2.3.7 P. de Ass. Farmacêutica B. e Med. Dos Grupos de H. e outros	14
2.3.8 Ações Básicas de Vigilância Sanitária	14
2.3.9 Programa de Vigilância em Saúde	15
3 Características do Projeto	16
4 Projeto Terapêutico	17
5 Metas	18
6 Recursos humanos	19
7 Estrutura Física	20
8 Organização	21
9 Fluxograma de Atendimento	22
10 Quadro de Custos mensais de manutenção	23
11 Demanda de Serviços	24
12 Conclusão	25
Referencial Bibliográfico	

1 Introdução

O Centro de Atenção Psicossocial constitui um serviço de saúde individual, familiar e comunitário do Sistema Único de saúde. Ele é um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.

Ele visa prestar atendimento em regime de atenção diária; gerenciar os projetos terapêuticos oferecendo cuidados clínicos eficientes e personalizados; promover a inserção social dos usuários através de ações Inter setoriais que envolvam educação, trabalho, esporte, cultura e lazer, montando estratégias conjuntas de enfrentamento dos problemas. Os CAPS também têm a Responsabilidade de organizar a rede de serviços de saúde mental de seu território; dar suporte e supervisionar a atenção à saúde mental na rede básica, Programa de saúde da Família, Programa de Agentes Comunitários de Saúde; Regular a porta de Entrada da rede de Assistência em saúde mental de sua área; Manter atualizada a listagem dos pacientes de sua região que utilizam medicamentos para a saúde mental.

1.1 Justificativa

Considerando a Lei nº10.216, de 06 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, a portaria GM nº336 de 19 de fevereiro de 2002, as quais tratam sobre o CAPS – Centros de Apoio Psicossocial, cuja proposta é a de implantar uma Assistência em Saúde mental, a partir da atuação de uma equipe multidisciplinar, em ambiente específico, cuja atuação supere os limites institucionais, atingindo meio familiar.

Sabendo-se que os procedimentos realizados pelos CAPS após o seu cadastramento, serão remunerados através do Sistema APAC/SAI, sendo incluídos na relação de procedimentos estratégicos do SUS e financiados com recursos do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC. O que significa que ele é autossustentável, não havendo prejuízos para os municípios que o implantarem. Os CAPS são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu território, o espaço da cidade onde se desenvolve a vida cotidiana de usuários e familiares. Constituem a principal estratégia de processo de reforma psiquiátrica.

O município de Rorainópolis, assim como em todo Estado de Roraima, é deficiente em relação à saúde mental, que se limita a dispensação de medicação psicotrópica de muitos pacientes cadastrada a nível hospitalar, havendo a necessidade de uma estratégia de organização nessa área. Conta com pacientes cadastrados, que fazem uso de medicamentos pertencentes à portaria 344/98 da Anvisa a qual rege os medicamentos de controle especial, não havendo um maior apoio assistencial, reforçando assim, o baixo nível de assistência e acessibilidade da saúde mental havendo a real necessidade de suporte psicológico, físico e social.

Diante das informações acima, surge a necessidade de aquisição de um CAPS tipo I de forma a viabilizar as ações da saúde e ampliar o acesso à comunidade, melhorando a qualidade do programa de Saúde mental e a partir da implantação haverá

uma garantia de acesso dos pacientes com transtornos mentais, um melhor acolhimento e assistência, vínculo com a equipe e cuidado continuado, além de resolutividade e autonomia no que se refere a política de saúde mental.

1.2 Objetivos

Implantação de um CAPS tipo I de forma a viabilizar as ações da saúde e ampliar o acesso à comunidade, melhorando a qualidade dos programas de saúde Mental deste município.

No município de Rorainópolis, o principal objetivo é implantar esse serviço de forma a prestar uma assistência multidisciplinar e integral, obedecendo aos princípios do SUS e da proposta da luta antimanicomial, estabelecendo uma nova visão do doente mental, estimulando o redimensionamento crítico das relações com família, trabalho, vizinhança, sexualidade e política. Desta forma, auxiliando na promoção de cidadania e a construção coletiva do bem-estar biopsicossocial.

2. Diagnóstico situacional do município

2.1 Caracterização do município

O município de Rorainópolis foi criado em 17 de Outubro de 1995, com terras desmembradas de São Luís e São João da Baliza pela Lei nº100. Apresenta uma área de 33.593,89 km², sendo o segundo maior município do Estado. Conta com uma população de 24.279 (IBGE/2010), apresentando assim uma densidade populacional de 0,72 hab./km², altitude de 98 metros. Limita-se ao Norte com os municípios de Caracarái, a Leste com São Luís e São João da Baliza, ao Sul com São Sebastião do Uatumã, Presidente Figueredo e Novo Airão(AM) e Oeste com Caracarái. Distância em relação a capital do Estado é de 298 km, o clima é tropical quente, a temperatura média anual de 26°C. Gentílico é Rorainopolitano.

Possui uma Área Riberinha no Baixo rio Branco com 07 vilas, cujo acesso é exclusivamente fluvial. O Rio Branco é um rio Brasileiro do estado de Roraima. É formado pela confluência dos rios Tacutu e Uraricoera, trinta quilômetros a norte de Boa Vista, Capital do Estado situada no vale do rio, e tem sua foz no rio Negro, no estado do Amazonas.

Apresenta vegetação composta por Floresta Ombrófila e os principais rios do município são: Jauaperi, Alalaú e Anauá. Onde o atrativo turístico está no turismo Aventura, com inúmeras praias e corredeiras, favorecendo a prática de canoagem e pesca esportiva com destaque para o Tucunaré. O marco visível da linha do Equador se encontra neste município, onde o vestígio de uma grande magia toca o imaginário de quem o visita.”o caminho do sol é o Turismo-reflexão. Aonde as pessoas procuram cada momento, a posição correta do Sentido da vida, ecoando uma reflexão de suas almas ecológicas”(pensamento de Rorainopolitano).

O rio Anauá, com suas inúmeras praias e corredeiras, integra o conjunto de atrativos ao turismo e ao lazer da população. Próxima a sede municipal, numa parte da Orla é muito utilizada pela população para a prática de caça e pesca. Outra atração turística são as corredeiras do travessão, no rio Jauaperi que contribui para o opção de lazer da população.

O município é muito procurado para a prática do turismo ecológico, como também a prática de pesca esportiva que é feita no rio Água Boa do Univini, localizado ao sul da reserva indígena Niquiá, região do Baixo Rio Branco e Rio Negro.

Segundo o ZEE-2002, o município apresenta ocorrência dos seguintes minerais: Rocha Ornamental, Pedra de Cantaria, Imenita, Columbta-Tantalita e Areia.

2.2 Aspectos Econômicos

Localizado em área com predominância de florestas tropicais, Rorainópolis possui na agropecuária e pesca e agricultura e madeireira as suas bases econômicas.

A população do município é estimada em 24.279 (IBGE/2010), distribuídos na sede e vilas (Martins Perreira, Nova Colina, Equador, Jundiá e Santa Maria de Boiaçu e outras).

Estrutura Fundiária

No município, predominam as pequenas propriedades agrícolas, oriundas do processo de colonização. A maior parte dos lotes possui até 100ha.

Áreas de Colonização

A situação fundiária do município de Rorainópolis está representada no quadro que se segue:

Projeto de Assentamento	Nº de Lote	Quantidade de Vicinal	Assentado Residente
PAD/ANAUÁ	2142	43	1700
PA-INTEGRAÇÃO	402	07	270
PA-LADEIRÃO	80	01	48
PA-EQUADOR	180	02	85
PA-JUNDIÁ	180	01	130
VICINAL TRAIRÍ	80	01	70
SANTA MARIA DO BOIAÇU	80	01	30
TOTAL	3.142	56	2.333

Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Terras Indígenas

Área Total: 6.254,25 Km²

Participação em relação ao total do Município: 18,53 %

Produção Agrícola e Pecuária

A agricultura do município de Rorainópolis tem como principais produtos para comercialização o arroz, mandioca, banana, milho e laranja e cana.

Em relação à pecuária, o município não dispõe de grandes áreas reservadas para fazendas, por esta razão a pecuária não é tão significativa a ponto de ser um fator determinante na economia local.

Comércio e Serviços

Nas unidades empresariais do município de Rorainópolis foi constatado que 75% das microempresas possuem prédio próprio, os demais são alugados. Quanto à constituição jurídica, 91% das empresas são firmas individuais, 8% são sociedades por cotas de responsabilidades limitada e 1% são cooperativas.

Potencialidades

O potencial agrícola do município de Rorainópolis, segundo as condições climáticas, possibilitam o cultivo de inúmeros produtos, entre os quais: café, cacau, cana-de-açúcar, entre outros. Mas, considerando os hábitos da população, predominam as culturas de arroz, feijão, milho, mandioca e pastagens.

2.3 O SUS no Município de Rorainópolis

Na Análise da situação de Saúde o município conforme organograma, conta hoje com ampla rede de atendimento à população através do Sistema Único e Saúde. Possui 10(dez) unidades básicas de saúde, onde se desenvolvem diversos programas de saúde como: Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Imunização, Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Infectologia (Tuberculose, Hanseníase e DST/HIV/AIDS), Hipertensão e Odontologia. Temos 06 Equipes de Saúde da Família e 02 Equipes de Saúde Bucal e outros.

Nas redes de serviços possuem 01 laboratório de análise clínica, vários laboratórios de malária, 01 hospital de média complexidade Estadual, 01 unidade móvel odontológica, 10 postos de saúde da família, 01 Centro de Reabilitação Fisioterapeuta e 01 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.

As Unidades Básicas de Saúde desenvolvem diversos programas de saúde como: Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde da Criança, Imunização, Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Infectologia (Tuberculose, Hanseníase e DST/AIDS), Hipertensão e Odontológica. As seis equipes de saúde da Família e 02 Equipes de saúde Bucal implantadas no Município atuam em 79,80%, sendo que 01 Equipe de Saúde Ribeirinha será futuramente implantada.

No processo Gerencial do Sistema local de Saúde, o município é habilitado em Gestão Plena do Sistema de saúde, onde os recursos são descentralizados e é repassado através do fundo a fundo e o secretário de saúde como ordenador de despesas e gestão participativas. Todos os Prestadores de serviços e serviços credenciados utilizados visam o atendimento à demanda existente, bem como a qualidade do mesmo. A forma de controle Social é feito através do Conselho municipal de saúde, que com sua paridade nas esferas de gestores, trabalhadores e usuários, fiscalizam os recursos e discutem as melhorias no Sistema de Saúde local, onde são realizadas Conferências Municipais de Saúde.

2.3.1 Rede de Serviços:

- 09 Laboratórios de malária– SEMSA/Rorainópolis, localizados: 03 Lab. Em Santa Maria do Boiaçu e 06 Lab. Distribuídos em Rorainópolis, vila do Equador, Nova Colina, Jundiá, Vicinal 16 e Martins Pereira.
- 01 Laboratório de Revisão Malária – SEMSA/Rorainópolis
- 01 Hospital de Média Complexidade; Unidade Mista Hospital Santa Luzia - Estadual, onde são atendidos os casos de emergência/urgência e internações.
- 01 (um) Centro de Saúde Dra Maria Yandara – SEMSA/Rorainópolis
- 01 (uma) Odontomóvel de Rorainópolis – SEMSA/Rorainópolis
- 08 postos de saúde urbana e rural – SEMSA/Rorainópolis (Vila do Jundiá, Martins Pereira, Vila do Equador, Nova Colina, Vicinal 16, Santa Maria do Boiaçu, Anísio Silva e Centro)
- 06 Equipes de Saúde da Família – Modalidade I – SEMSA/Rorainópolis.
- 02 Equipes de Saúde Bucal – Modalidade I – SEMSA/Rorainópolis

2.3.2 Recursos Humanos:

- 06 (seis) Médicos -Clínico Geral
- 10 (dez) Enfermeiros (06 – Equipe PSF (Ministério da Saúde) e 04 prefeitura Municipal)
- 05 (cinco) Odontólogos (02 – Equipe PSF (Ministério da Saúde) e 03 prefeitura Municipal)
- 02 (dois) Fisioterapeutas
- 05 (cinco) Auxiliares de consultório dentário
- 01 (um) farmacêutico Bioquímico
- 01 (um) administrador do Centro de Saúde
- 01 (um) Coordenador de Endemias
- 18 (dezoito) Técnicos de enfermagem
- 09 (nove) Vigias
- 08 (oito) Motoristas
- 16 (dezesesseis) Auxiliares de serviços gerais
- 12 (doze) Auxiliares administrativos
- 67 (setenta e dois) Agentes Comunitário de Saúde (07 atuam em Santa Maria do Boiaçu), sendo que apenas cinquenta são do Programa Saúde da Família (Ministério da Saúde) os demais estão assistidos pela Prefeitura.
- 24 (vinte e quatro) Agentes de Endemias (02 Agentes atuam em Santa Maria do Boiaçu)
- 12 (doze) microscopistas (03 atuam em Santa Maria do Boiaçu)
- 02 (dois) Fiscais de Vigilância Sanitária
- 01 (um) Fiscal do Vigiagua

2.3.3 Programa de Agente Comunitário de Saúde – PACS.

O município conta com 67 Agentes Comunitários de Saúde, sendo o personagem principal na saúde do município, trabalhando de maneira vinculada à Unidade de Saúde e à comunidade através de visitas diárias, cumprindo, desta forma, seu papel que é de fortalecer o trabalho educativo e o de vigilância e promoção da saúde no município.

2.3.4 Da Distribuição dos Agentes Comunitários de saúde – ACS.

Área/Localidade	Quantidade(ACS)
Área Urbana	36
Comunidade da vila Martins Pereira	12
Comunidade da vila Nova Colina	09
Comunidade da vila Equador e Jundia	10
TOTAL	67

2.3.5 Estratégia Saúde da Família – ESF

Das Responsabilidades das Equipes de ESF:

Cada equipe atua na Unidade de Saúde e nos domicílios, buscando a identificação dos problemas de saúde na área de sua cobertura, realizando acompanhamento de gestantes, recém-nascidos, controle de vacina, identificando e tratando de doentes agudos e crônicos, tais como: hipertensos, diabéticos, portadores de câncer, hanseníase, tuberculose, asmáticos, doentes mentais, etc., além de promover a saúde através de palestras educativas dos respectivos programas e de encaminhar pacientes para as unidades de referência.

Da composição das Equipes de ESF:

O município possui seis equipes de ESF, distribuídos conforme tabela abaixo

ÀREA URBANA:

- ESF Anísio Silva: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Téc. De enfermagem; 12 Agentes comunitários de saúde; 01 Recepcionista; 01 atendente de Farmácia; e outros profissionais.
- ESF I: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Téc. De enfermagem; 12 Agentes comunitários de saúde; 01 Recepcionista; 01 atendente de Farmácia; 01 Vacinador; 01 Dentista; 01 ACD e outros profissionais.
- ESF II: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Téc. De enfermagem; 12 Agentes comunitários de saúde; 01 Recepcionista; 01 atendente de Farmácia; 01 Vacinador e outros profissionais.

ÀREA RURAL:

- ESF Martins Pereira: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Téc. De enfermagem; 12 Agentes comunitários de saúde; 01 Recepcionista; 01 atendente de Farmácia; e outros profissionais.
- ESF Nova Colina: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Téc. de Enfermagem; 09 Agentes comunitário de saúde; 01 Dentista; 01 ACD; 01 Recepcionista; 01 Atendente de Farmácia; outros profissionais.
- ESF Equador e Jundiá: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 02 Téc. De enfermagem; 10 Agentes comunitários de saúde; 01 Recepcionista; 01 atendente de Farmácia; e outros profissionais.

2.3.6 Programa de saúde bucal da família – PSBF

O município possui 02 equipes de saúde bucal, constituindo por 01 cirurgião dentista e 01 auxiliar de cirurgião dentista – ACD, em cada equipe atuando de maneira preventiva e curativa, realizando procedimentos clínicos (extração, restauração, tratamento profilático e aplicação de flúor) individual, encaminhando e orientando os usuários que apresentarem complexidade de outros níveis de assistência. De maneira coletiva, a equipe trabalha na prevenção de saúde bucal através de palestras, técnicas de escovações e distribuição de escovas nas escolas.

2.3.7 Programa de Assistência Farmacêutica Básica e Medicamentos dos grupos de Hipertensão e outros.

O programa de assistência Farmacêutica básica visa financiar a aquisição de medicamentos essenciais na Atenção básica de saúde, a partir de critérios e requisitos estabelecidos pela portaria GM nº176/99, pactuado nas três esferas: Federal, Estadual e municipal, onde são depositados no fundo municipal de saúde pelo Fundo Nacional de Saúde – FNS.

A distribuição de medicamentos, para as Unidades de Saúde do município, funciona de maneira dirigida para os ESF's e complementando o recursos que o estado repassa para o município, conforme pactuação da comissão IntergestoresBipartite – CIB nas esferas Estadual e Municipal.

A distribuição destes medicamentos é destinada à complementar e apoiar as ações das unidades de saúde de maneira racional quanto ao uso dos medicamentos.

2.3.8 Ações Básicas de Vigilância sanitária

O município desenvolve ações básicas de vigilância sanitária, buscando o controle sanitário, fiscalizando produtos de consumo que apresentam potencial de risco a saúde e ao meio ambiente, visando a promoção e proteção da saúde da população, trabalhando em parceria com a vigilância sanitária estadual que executa ações de vigilância no controle sanitário nos açougues, fabricas de derivados de leite, setores de saúde, e etc.

2.3.9 Programa de Vigilância em saúde

O município trabalha com a responsabilidade de desenvolver ações básicas de investigações/diagnósticos epidemiológicos e ações de controle, eliminação e erradicação de agentes de agravos e danos à saúde individual e coletiva da população além de ações de prevenção e promoção de educação em saúde.

O programa de vigilância em saúde é descentralizado e de responsabilidade do município para realizar as seguintes ações de malária, dengue, Entomologia, zoonose, imunizações, agravos e outros.

3 Características

Rorainópolis é um município de pequeno porte podendo assim contar com uma equipe mínima de CAPS I, mas suficiente para atender demandas espontâneas da população do Sistema básico de saúde (ESF, PACS) e de serviços ambulatorial hospitalar, além de parcerias Inter setoriais, governamentais e da sociedade civil, de forma a prestar uma assistência de qualidade. Pois as atividades mais comuns ao CAPS I são: Tratamento medicamentoso; atendimento a grupo de familiares; atendimento individualizado as famílias; orientações; atendimento psicoterápico e atividades comunitárias.

4 Projeto Terapêutico

- Triagem;
- Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros);
- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outros);
- Atendimento em oficinas Terapêuticas executadas por profissional de nível superior ou nível médio;
- Visitas domiciliares;
- Atendimento à família;
- Atividades Comunitárias enfocando a integração do paciente na comunidade e sua inserção familiar e social;
- Os pacientes assistidos em um turno de 04 horas receberão uma refeição diária, os assistidos em dois turnos 08 horas receberão duas refeições diárias.
- Reuniões periódicas;

5 Metas

- Assistência em saúde mental à população de Rorainópolis com transtornos mentais clinicamente reconhecidos sob a forma psicogênico e/ou organogênico;
- Atendimento terapêutico aos portadores de doenças mentais em crise psicológico-psiquiátrica;
- Manutenção de vínculos sociais e familiares da demanda de portadores de transtornos acolhida pelo CAPS como prevenção do hospitalismo;
- Resgate de cidadania do portador de transtorno mental reintegrando-o ao convívio sociocultural e do trabalho;

6 Recursos Humanos

A equipe técnica mínima para atuação no CAPS I, para o atendimento de 20 pacientes por turno, tendo como limite máximo de 30 pacientes/dia, em regime de atendimento intensivo, será composta por:

- 01 médico com formação em saúde mental;
- 01 enfermeiro;
- 01 Psicólogo;
- 01 Assistente social;
- 01 Pedagogo
- 04 profissionais de nível médio: 01 Técnico e/ou auxiliar de enfermagem, 01 Técnico administrativo, 01 Técnico educacional e 01 Artesão;

7Estrutura Física

Na estrutura física será composta por:

- Sede com Recepção;
- Sala de oficina terapêutica;
- 03 Consultórios;
- Sala de Intercorrências;
- Cozinha;
- Dispensa;
- Refeitório;
- Instalações sanitárias;
- Lavanderia;
- Farmácia;
- Área de lazer;

8 Organização

Todos os profissionais do CAPS I serão terapeutas promotores de saúde, com eventual exercício de funções diferentes de idêntica importância.

9 Fluxograma de Atendimento

Profissionais		Atividades
Enfermeiro	➤	Triagem
Psiquiatra		Ambulatório
Psicólogo		Visita domiciliar
Assistente Social		Grupos
Pedagogo		Oficinas
		Atividades de lazer

10 Quadro de Custos mensais de Manutenção

Tabela de gastos

Recursos Humanos		
➤ Nível Superior (profissional)	Carga Horária	Valor
Enfermeiro	20 h/semanais	à discutir
Psiquiatra	20 h/semanais	à discutir
Assistente Social	20 h/semanais	à discutir
Psicólogo	20 h/semanais	à discutir
Pedagogo	20 h/semanais	à discutir
➤ Nível Médio (Profissional)		
técnico administrativo	40 h/semais	à discutir
Técnico educacional	40 h/semais	à discutir
Técnico ou auxiliar de enfermagem	40 h/semais	à discutir
Outros Profissionais	40 h/semais	à discutir
Materiais e Tipo de Despesas		
Locação de imóvel		
Alimentação		
Material de limpeza		
Medicamentos		
Água/luz/Telefone		
Materiais para Oficina Terapêutica		
Material de expediente		

11 Demanda de Serviços

O Serviço atenderá a demanda espontânea ou referenciada pelas ESF's, do hospital e pacientes residentes no município além, dos municípios circunvizinhos e fará triagem para consultas eletivas. Ainda receberão voluntários e alunos estagiários da área, além de outros que tenham interesse em colaborar com atividades terapêuticas desenvolvidas pela equipe de saúde mental e ainda servirá de base de treinamento de equipes de ESF, ACS e outros que necessitem aprimorar o conhecimento nesta área.

12 Conclusão

Em Rorainópolis, o CAPS será de grande importância e beneficiará a saúde mental e virá para fortalecer esta assistência e ampliará o enfoque e realidade deste município, que adequará a proposta terapêutica do serviço aos princípios da Reforma psiquiátrica com atendimento individual e em grupos. Onde envolverá uma equipe multiprofissional e multidisciplinar.

O Tratamento incluirá intervenção farmacológica, psicoterapia, atendimento pelo setor de terapia e de enfermagem. A atenção será prestada a pessoas com diversos distúrbios e não incluirá atendimento de urgência. Haverá programas especiais de promoção à saúde mental, de reinserção do usuário ao seu meio, de socialização e aproximação do serviço com a comunidade, concretizada na realização de visitas domiciliares, realização de eventos abertos a alguns segmentos da comunidade, promoção de atividades artesanais e de lazer em clubes, escolas e em outros equipamentos sociais do município de Rorainópolis.

Referencial Bibliográfico

Brasil. Ministério da Saúde. Destina incentivo financeiro para implantação de Centros de Atenção Psicossocial e dá outras providências, Portaria GM/MS nº245, de 17 de Fevereiro de 2005.

_____. Ministério da Saúde. Aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências. Portaria GM/MS nº3.252, de 22 de dezembro de 2009.

_____. Ministério da Saúde. Aprova a Política de Promoção da Saúde. Portaria GM/MS nº687, de 30 de março de 2006.

_____. Ministério da saúde. Proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental e considerando a lei 10.216, e atualização da portaria nº224. Portaria nº336/GM em 19 de fevereiro de 2002.

SEPLAN. Informações Socioeconômicas do Município de Rorainópolis – RR – Secretaria Estadual de Planejamento. Boa Vista, 2010.

ANEXOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE RORAINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

IV REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE/2011

DATA: 25 de Novembro de 2011
HORÁRIO: 17:00 hs

PAUTA:

- ✓ APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 2011.
- ✓ APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS I NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS – RR.
- ✓ PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE 02 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS – RR.
- ✓ OUTROS ASSUNTOS DE RELEVANCIA PÚBLICA.

ENTIDADE	CARGO	NOME
SEMSA-GESTÃO	TITULAR	ANTONIO CASTRO E SILVA NETO
	SUPLENTE	JOÃO ARAUJO DE VASCONCELOS
SEMTRABES	TITULAR	MARY JANE FERREIRA GOMES
	SUPLENTE	AURICELIA DA SILVA SALAZAR
TRABALHADORES DO SUS	TITULAR	YGOR GOMES MELO
	SUPLENTE	FRANCILEIA ALVES DA SILVA.
IPAM	TITULAR	JANE NOGUEIRA
	SUPLENTE	ANA PAULA GOMES
COPERR	TITULAR	VALDECI CARDOSO LIMA
	SUPLENTE	GILVAN PAIVA PEREIRA
ADLIS	TITULAR	JANE BRITO COUTINHO
	SUPLENTE	LUZIA RAFAELA LUCAS DE PAIVA
FEIRA AMAZONDALVA	TITULAR	MANOEL RAIMUNDO DA SILVA
	SUPLENTE	ROMÁRIO ELTON DA CRUZ SILVA
AMOS	TITULAR	JOSEFRANCIS CARNEIRO FARIAS MEMÓRIA
	SUPLENTE	LUIS LOPES DE SOUZA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RORAINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA XXII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RORAINÓPOLIS DO ANO DE DOIS MIL E ONZE.

Ao dia vinte cinco de Outubro de dois mil e onze às dezessete horas; na sala do Conselho Municipal de Saúde de Rorainópolis, sito à Rua Ulisses Guimarães s/n, Centro, nesta cidade; sede da Secretaria Municipal de Saúde. Ocorreu a Vigésima segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Rorainópolis para decorrer sobre os seguintes assuntos: APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 2011; APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS I NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS – RR; PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE 02 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS – RR; OUTROS ASSUNTOS DE RELEVANCIA PÚBLICA. Iniciando a Sra Josefrancis Carneiro Farias Memoria deu as Boas Vindas a todos os presentes e justificou a não realização da reunião dia dezesseis, pois a Secretaria estava em uma grande mobilização contra Dengue. Começou a apresentação dos trabalhos através de Slides, mostrando as ações e Projetos desenvolvidos pela Secretaria, assim como futuros projetos a serem implantados. PROJETOS EXECUTADOS/EXECUÇÃO EM 2011: Funcionamento do Posto Jundiá, Funcionamento do Posto Equador, Inauguração do Posto Anisio Silva – Bairro Novo Brasil, Inauguração do Posto Luis Alvez da Silva – Vicinal 16 T dos Paraenses, Implantação do ODONTOMÓVEL – totalmente equipado, Cabines Odontológicas – Vila Martins Pereira e Jundiá, Veículo Ranger – Ford para trabalho de Campo/ Malária, Ação em Saúde, Rural e Urbana a Mosquiteiro Impregnados. PROJETOS ENCAMINHADOS PARA APROVAÇÃO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE: Centro de Especialidades Odontológicas – CEO; Implantação do PSF Ribeirinho Sta Maria do Boiaçu; Unidade Móvel Fluvial Baixo Rio Branco – Barco Hospital; Núcleo de Apoio a Saúde da Família 1; Projeto municipal para Prevenção, Redução e Monitoramento da Violência e Acidentes de Trânsito de Rorainópolis – RR; Reforma e Ampliação das Unidades Básicas de Saúde – Martins Pereira, Vila Nova Colina, Dra Yandara, Vila do Jundiá e Vicinal 16; Centro Regional da saúde do Trabalhador – CEREST; Projeto de Aquisição de Materiais e Equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde do Município; Plano de Contingência para enfrentamento de Epidemias de Dengue; Implementação do Programa Saúde do Homem; Projeto de Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I no município de Rorainópolis – RR; **projeto para implantação de 02 equipes de**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RORAINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

saúde bucal no município de Rorainópolis e Adesão e contratualização ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). O Coordenador da Atenção Básica, Igor Gomes de Melo, falou nos sobre os dois projetos a serem implantados no Município, o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I no município de Rorainópolis – RR e as **02 equipes de saúde bucal para o município de Rorainópolis**, suas vantagens e Benefícios para população. Foram aprovados tendo em vista a necessidade do Município. A Sra Josefrancis falou das Ações Proposta pela Emenda DE Iniciativa Popular, apresentando o Edital de Convocação para Plenária da Câmara que Ocorrerá dia vinte e nove de Novembro de dois mil e onze. Não havendo mais nada a relatar, eu, Josefrancis Carneiro farias Memória, lavrei a presente ata que após sua leitura, se aprovada, deverá ser assinada.

Rorainópolis, 25 de Novembro de 2011.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RORAINÓPOLIS			
ENTIDADE	CARGO	NOME	ASSINATURA
SEMSA-GESTÃO	TITULAR	ANTONIO CASTRO E SILVA NETO	<i>Antonio de Castro e Silva Neto</i>
SEMTRABES	TITULAR	MARY JANE F. GOMES	<i>Mary Jane F. Gomes</i>
	SUPLENTE	AURICELIA DA SILVA	
TRABALHADORES DO SUS	TITULAR	YGOR GOMES MELO	<i>Ygor Gomes Melo</i>
	SUPLENTE	FRANCILEIA ALVES	<i>Francileia Alves de Jesus</i>
IPAM	TITULAR	JANE FRANCISCO NOGUEIRA	<i>Jane Francisco Nogueira F. Silva</i>
	SUPLENTE	ANA PAULA GOMES	
COPERR	TITULAR	VALDECI CARDOSO LIMA	
	SUPLENTE	GILVAN PAIVA	
ADLIS	TITULAR	JANE BRITO COUTINHO	<i>Jane Brito Coutinho</i>
	SUPLENTE	LUZIA RAFAELA LUCAS	
FEIRA AMAZONDALVA	TITULAR	MANOEL RAIMUNDO DA SILVA	<i>Manoel Raimundo da Silva</i>
	SUPLENTE	ROMÁRIO ELTON DA CRUZ	
AMOS	TITULAR	JOSEFRANCIS CARNEIRO FARIAS MEMÓRIA	<i>Josefrancis Carneiro Farias Memória</i>
	SUPLENTE	LUIS LOPES DE SOUZA	

